GAZETA DA PARAHYBA

31 DE JANEIRO DE 1890

FOLHA DIARIA

ANNO III

RUN DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia. 60 rs. Do dia anterior...... 100 rs.

PARASTRA DO NORTE

SEXTÀ-FEIRA 21 DE JAMEIRO DE 1996

CAPITAL.—Por tres mezes...... INTERIOR & ESTADOS—ADDO..... Sem... 85000-Trim....

34000 145000 502

GAZETA DA PARANYà a faiha de maior circulação no Estado da Parabyba.

ACTOS DO COVERNO

EXTRACTO DO EXPRDIENTE

Dia 28 de Janeiro

Portarias:

Nomeando, na conformidade do decreto n. 107 de 30 de Dezembro ros-Informe o Thesouro. ultimo, para compôr o conselho da intendencia manicipal da villa do Cuité, os cidadãos capitão Manoel Galdino de Macêdo, como presidente, José Lineas Litheral e Miguel Salustino Gomes de Mello.

Idem nome indo para compor o conselho da intendencia municipal da villa de Podras de Fogo, os cidadãos Dr. Francisco Alves da Nobrega, como presidente, Amaro Francisco Percira **é Joaquim Man**oel Vieira de Mello.

Idem autorisando o exercicio dos **funcc**ionarios publicos de Estado, independente do pagamento, previo de direitos de titulo ou portaria, os quaes poderão ser descontados mensalmente na rasão de 20%.

Idem nomeando commissão para encarrigar-se da applicação de soccorros politicos aos indigentes Aag Ilados pea secca das povoações d'Agua-Doco, composta dos cidadãos tenente-coronel Francisco Grangoiro d'Albuquerque, como presidente. José Justino de Ma**céd**o **e Joaquim José Velho de Mello.** I da de Mulungú do capitão Justino Cavalcante de Souza, como presidente Selviano de Azevedo Maia e Severino Se Castro Regis Franco.

Officios :

Ao cidadão-inspector da thesouraria de fazenda communicando que os ciidãos bacharel Antonio de Sonza | Gonvêa, juiz monicipal desta capital, Arlindo Éduardo Camboim, tenente icnoracio do exercito, Antonio Ale-candrino da Silva, escripturario da Mermaria da Cruz do Peixe e o phar-mesentico José Francisco de Moura ereceram o primeiro 55000 réis ponsees para o resgate das dividas **Republica e dest**e Estado,o segun-• 3%,o terceiro 2º/, o o quarto 5º/, de o resgate da divida do mesmo

Ao mesmo—declarando que nesta encarregou o cidadão Vicente nes Jardim da direcção dos traba-**Precisos nas** escadas do Lyceu mesbybeno, e bem assim de quaesr outres que exija a necessidade 🕶 🖲 utilidade publica, com a gratifimensal de 120//000, que per-<u> Dela verba soccurros publicos </u> As cidadão superintendente de ancpublicos recommendando que productior para a estação de Musetenta saccos cum farinha de oca e cincoenta com sementes de n, com destino as commissões de porus publicas das puvoações de Agua-Doce, e bem assim 4 seccus cinii as referidas sepera a da cidade de Guarabide serem distribuidas com os eres indigentes.

> DESPACEO Dis 28

Soisas & C.*, Joaquim Gue-

-- Josquim José de Farias -- Accelto, do segredo, descubramol-o ao publide accordo com o parecer do Thesou- co.

—Amaro Gomes Ferraz.—Seja inspecionado de sande pelos Drs. Lima e Maroja, no dia 31 do corrente, na secretaria da instrucção pública.

—O inspector de saude do porto— Informe a Thesouraria.

- Joaquina Simplicia da Purificação Lima--Jubile-se com as vantagens legaes.

-Antonio Francisco do Rego Bar- Venancio.

Injustiças e incoherencias

Sib este pomposo titulo publicou o orgão nacional, vulgo Jornal da Parahyba, um extenso aranzel a que, nas sabemos porque, chamaram artigo de fundo.

Artigo de fundo aquillo! vade re-

A menos que o orgão-cameledo entenda que a revolução deva tambem reformar o mundo dos artigos da fundo.

Sim; porque outr'ora o artigo de fundo versava sobre pontos de doutrina ; agora.... só Deus sabe sobre o que versa, bem entendido lá no escriptorio do Jornal.

E o publico nos põe na triste contingencia de responder às arengas, do orgão fidalgo!

Mus responder o que, santo Deus? Se o publico de todos os cantos do Estado pergunta o que quiz dizer o Jornal, como iremos nos lh'o expli-

Vejamos entretanto.

Nos dous primeiros periodos, um curto e outro longo, sendo o ultimo reproducção do primeiro, affirma o pai aniversal (é sabido que no Jornai ha um pai e protector de todo o mundo) que as injustiças e incoherencias dos governos maus são as causas efficientes dos males sociars,

E para chegar a semelhante conclusão profunda lançou-se o collega em pleno oceano e eil-o a navegar em busca da Inglaterra, Belgica, Allemanha, Russia, America do hlica será conservadora ou não ac-Norte, Suissa, Rio da Prata, etc. Verdadeiro Phileas Fogg a girar em roda do mundo!

se diz que no escriptorio do Jornal ha giros demais!

em procura do infinito : voltemos ao,

«As injustiças e incoherencias dos governos maus são as causas efficientes dos males sociaes.»

Isto é simplesmente uma carta sobrescriptada ao cidadão Venancio Neiva e que se procura fazer chegar termedio.

devolvel-e intacto ses escrevinha-Acres de erala necional: 110011 de reie para chegar a seus fius. Masjà que nos peseram no facto Crus.

Aquellas quatro linhas do Jornal

querem dizer isto tão somente:

«Toma juiz», cidadão Venancio, orgão ante-liberal. teu governo é mau ; tens commettido injustiças e incoherencias ; vê que estás sendo a causa dos males da Parahyba do Norte.»

No terceiro periodo ainda dirigese o articulista ao illustre governador do Estado; querem ver ? ahi vai:

«A conducta de nossos maus gotuição monarchica.»

Traduzido om linguagem vernacula quer dizer este pedacinho :

«Tun conducta está desacreditando a instituição republicana, cida dão Venancio.»

Agora nos e o publico o que desejamas saber é como o cidadão governador está sendo o motor de todos esses graves acontecimentos, tão cheios de perigos para a patria parahybana.

E' o mesmo orgão nacional quem nol-o diz.

E para isso abalançou-so à larga discussão, provando, diz elle, á luz da evidencia e com o auxilio da historia contemperanea (quem foi o mestre de historia contemporanea do Jornal?) que o partido liberal foi quem levou so tumulo a instituição monarchica.

cousa nenhuma; confundem-se squi ceos e mar, occano e terra.

E' o sapientissimo Jornal da Parahyba quem vem hoje dizer que «o partido liberal do Brazil foi um dos das. mais poderosos motores do descredito das instituições monarchicas ». Mais um passo á frente, venorando ancião da imprensa parahybana, sela logico atá o fim o diga logo em termos claros que foi o partido liheral quom croou a Republica.

Mas então, onde fica a celelebre doutrina de ha dous dias: a repu-

Nós sempre tinhamos uma vaga suspeita de que a tal historia da E a proposito de girar, bem que erepublica será conservadora ou não seré» peccava por não ser séria : limitava-se tão somente ao irresisti-Mas lá iamos nos a viajar tambem vel desejo de mostrar o Jornal aos. beocios que tinha soletrado as obras de Thiers.

Hoje o Jarnal converte nossa suspeita em plena realidade.

O famigerado partido liberal é então a causa de estarmos hoje com a republica? prova-o, segundo o Jornal, a lei de 3 de Dezembro de he made do governador por nosso in-[1841 ; prova-o a guarda nacional, o marquez do Herval, o duque de Ca-Semelhanto recado, resolvemes Zias, os soldados das republicas Argentina e do Uruguay a por fim o futal gabinete de 7 de Junho com ce seus assecias Gama Rosa | o Oliveira |

Sim, senhor; estamos entendidos; da qual se evilassem as calaractas as cousas no Jornal vão tomando nova feição: com pouco teremos no frontispicio do ex hebdomadario:

E ahi, com espanto geral, terminou o Jornal o seu artigo.

Espanto geral, sim, porque que riamos todos conhecer a conclusão Ahi está pois, prevenido o cidadão das premissos que o collega estabeleceu e ella de todo faltou.

Ou teria sido a coragem que fal-

Eis, em resumo, o que disse o jornal conservador-official-nacional e vernos foi que desacreditou a insti-[(?) (ah! se o orgão de todas as classes vivesse ainda, que protesto!):

«Gidadão Venancio, o tou governo é mau, cheio de injustiças e inco: herencias; a republica periga por tua causa: se queres andar direito começa por»

A conclusão faltou; mas nós vamos ajunta-la,

«deixares-te de fumaças liberaes: pois os liberaes foram causa da queda da monarchia e o serão tambem da republica. 🤏

Dign-nos o Jornal se não interpretamos bem o seu pensamonto.

Por falta de espaço deixamos de responder hoje ao edictorial de hontem do nosso collega do Jornal da Paraliyba que, ainda magoado com a rescisão do contracto para publica-Já não comprehendemos mais ção dos actos do governo, vem desta vez chorando acostado ao bordão do Conservador, cujo reapparecimento ignoravamos, aproveitando entretanto a occasião para dar-lhe as bôas vin-

ga o despeito do orgão nacional pela perda do sacrificio que fazia em receber mensalmente 3508000 dos cofros publices, a ponto de dizer que os actos officiaes, que nunca foram publicados com tanta promptidão, vivem como uma peregrina encantada, e que o publico ignora o que se passa pela administração do Estado!

QUESTÃO ANGLO-PORTU CUESA

Do Sr. vice-consul de Portugal, reem referencia a esta momentosa ques

«Sr.R. dactor. — Correndo diversa versões acorca dos causas que deram origem à questão angla-portugueza, e convindo a bem da verdado assentar essas causas, para nue dar lugar a feijão e acroz. errados juizos, julgo do mou dever, aiuda que summariamente, historiar aqui os incidentes do conflicto inter uncional.

Serna Pinto fora encarregado pelo poverno portaguez de marchar para e alto Chive e reg des do Niassa na Afrisa efim de, co:n os engenheiros Themudo o Castellõas, estuder a cons Lituação do nosa linha forres por meio

do grande rio. Era pois uma simples mies lo scientífica e civilisadora, que em toda a parte devera ser bem recebida.

Não succedeu assim.

Chegando a M'ponda, e reconhecendo-se a necessidade de atravessar as terras de Hobengu a, apresentaramse, como iam, na attitude mais pacifica, e apezar d'isso os exploradores foram mal recebidos. Não era di Mcil perceber que aquella recepção encobria intenções hostis, e que um ataque serio estava por certo imminente. Serpa Pinto, que não levava porem forças sufficientes para, resistir com vantagem, deixou n'aquelle sitio os seus companheiros acampados com um pouco mais de duzentos homens, e voltou a Moçambique a pedir providencias an governador geral.

An regressar com succoros e material de guerra, encontrou os seus compátriotas cercados pelos guacrairos de Hobongula, batendo-se com denodo, dispostos a vender caro as vidas.

Então Serpa Pinto não hesitou um momento; atacon os selvagens, subjugou-os, e entre as haga ens dos vencidos encontrou duas bandoiras inglezas!!

Eis em poucas palavras o que motivou as reclamações e protestos de lord Salysbory e a sanha enraivecida dos jurnaes de Londres. E todavia Serpa Pinto não violou o direito das gentes, usou apenas de um direito sacralissimo — o direito de legitima defeza.

N'esta questão que affecta os direitos, o brio e a dignidade portugueza não é licito, nem decente deixar correr á revelia as mais desacertadas opiniões, e as versões menos exactas. De toda a parie se levantam accia-

mações de sympathia pela causa por-A união de vontades faz a força, e

quando um povo compacto, embora pequeno, sabe zelar os seus direitos, é dificil fazel-o humilbar-se. Portugal, pois, não se entimida dos

canhões inglezos : pugna com tuda O publico verá então até onde che-lenergia pelos seus direitos inconteslaveis, e tem mais por si o elemento de respeitaveis p**otencias européas.**

Escrevem-nos d'esta localidade : «As condições precarias d'esta povoação tornam-se a sustadoras : impossivel será melhoral-as sem soccorros publicos.

An illustre Governador d'este Estado, em come da população faminta. pedimos que lance as anas vistas sobre esta localidade, certo de que não são exageradas as nossas pala-

Observando o estado actual do cehemos os segumtes esclarecimentos Sape o proximidades, temos visto familias completamente núas cahindo de fome, sustentando-se de raizes nocivas de (mucunam e ou-

Tem cahido bastante chuva: mas infalizmanto não se encontra por preço algum sementes de milho.

Como fazer piantacões ? E, não sendo possivol fasel-as, como desapparecerá a necessidade, si não ha meios de conseguir a far-

Do illustre Governador, pois, solicitamos remedio para tão "grande mal.»

advento da republica, e é ella ainda so, e a questão teria acabado alti, se diziam os modicos do paço; mos estereito, achou mais commodo, ou mois que a hade consolidar.

ção, as provincias ricas consideravam- nos violentos, porem não mais justos, bia commis des dop rlamento nome :- ereito. O exercito, onde elle tinha al- juiz municipal, por tre sido rem se defreudadas pelo governo centra!, um senador referiu so ao tenente-co- das para fel cital->, porque o seu res- gumas sympathias, não muitas, adquique as sugava o sinda lhes impunha ronel M dureira, que estava então no rabelecimento tinha sido annueciado; ridas no Paragury, ficon sabendo até a sua vontade e os seus agentes; as Rio Grande do Sul. Este não demo- as pouers o ssoas que tinham conse- que nonto podra contar com o seu provincias pobres acreditavam que e- rou a resposta, e ficou à essera da guido faltar-lhe, diziam tér-lhe ouvi- general mais graduado. ta a centralisação que as empobrecia. punição d sciplinar e do satisfação que do cousas estranhas, a mesma per-Umas e outras respiraram desafoga-like era devida. dis, quando viram supprimida a gran- Não recebendo nem uma nem ou- olhar sem brilho, a memoria perdida ; den es, esta folha, que o fizera acomde causa; mas habituadas a receber tra, insistiu, deu a sua demissão, ro- muitos dias depois de comeado um panhar por um de seos redactores, do centro a inspiração, e certas de quereu conselho de guerro. Com elle ministro-contava um pretendente - que reunia a essa qualidade a de ser que mudavam para melhor, não pro- já estava então toda a mocidad mili- ainda o Imperador the dissera que a- medico, fizia revolações ao publico testaram, applaudiram.

mal tinha-se tornado muito maior. Ja dente e commandante das armas. se não sabia ao certo se o monarcha i governiva. Por vezes, tinha-se per-

da tribuna parlamentar -um verda- desaffectos. Com outros, a questão do attestado de uma porção do medi- custando a vida em Millo. deiro attentado da lei contra a dig- teria morrido pelo cansaço; mas Ma- cos, que affirmavam moito a serio, nidade humana e o prestigio da func- dureira não era homem para isso. Se- sob a fé do sou grão, que o Impera- rolor, completamente restabelecido ção civica—am deputado offendeu vero o disciplinador, elle sabia que es- dor estava em convalescença de fe- dizia o novo min ste io, presidido pe o cruelmente um official do exercito, tava procedendo contra a disciplon, bros intermittentes e un congesta de Sr. Joan Alfredo; mas de então para raujo Bilo, Manoel Bezerra Dante com quem tinha tulo desavenças er mas affrontava a punição, para salvar figado. E a popul çã: viu-o passar, ca, o Sr. João Afredo e o Sr. Ouro Graciano Alves da Cunha. leitoraes. A' educação do nosso povo a sua diguidade pessoal e o direito no dia da partida, a fallar aito pelo Prete tinham conferencias, não só com o facto não causou estranheza. O of- da sua classo. ficial, que não podra responder no l mesmo logar, respondeu pela impren-Isiva, alijando o ministro da guerra ; conhecidos que encontrava. sa, e em resposta disse o que pensa- mas os avisos subsistiam e as notas. Pois se esse homem estivesse no sua sombra e que lhe dosava os me- dria. va do deputado. Foi reprehendido; na fé de officio, e os militares ex giam plono goso de su razio, terra por dicamentos, a dieta, a agua, o tempo replicen, foi preso, porque havia um mais. Houve um dia um veritadeiro mittido aquello arranjo que os seus que elle podia dedicar aos negocia aviso prohibindo sos militeres discus- desafío no senado, entre o barão de ministros acceitaram, e quo, sem sa- publicos, e a gravidade dos assumptos cho: Andrade, Francisco de la são pela imprensa.

quer. offendido, julga-se desaffrontado se diz pela imprensa quatro verdades, ou outre qualquer cousa, au

POLECTIE

TALL SLAT

(VERGIO DE CORDEIRO JUNIOR)

PROLOGO .

CARADA POR ORDEM

(Continuação

om os bombros e que queria dixer: —Nede sei !.. nede posso fazer !. --- Ob ! is inexproved

Ma. dais es tres dies

wester o estate pro eart as anabriro que quarte mair.

The quarte de bien de ne ande deve een

yue **mas ; mas n'om paiz em** que não ha l cau a e o habito do duello, e em que os de- era muito melindroso e não permittia la. na Europa, quando seu pai adoeus cão, quando elle putados gosam da immunidade de di- occupar-se com questões graves. nau u wie Dastante elevado ou bas- zer da tribun a fazer publicar no Se havia no Brasil, em 4867, mo legal do Imperator. Estranh u se tendia que não valta a pena. Pare tante culto para ver n'esse festigio Diario Offic al quanta cousa thes pas- narchistas sinceros, monarchistas de mesmo que a princeza se demorasso pois não era assim melhor ? não a principalmente a responsabilidade do sa pela cabeça, sò devia ser prohibi- coração, deviam elles ter sentido n'es- tudto, sabendo da molestia de sen da ans militares a discussão pola im- se momento que se esboroava alguma par, e disse-se, para o explicar, que Julgando-se superior, elle levou a prensa, se também fusse prohibida cousa das bases em que assentavam as lera o conde d'Eu que não queria volcontralisação às suas ultimas conse- aos deputados a offensa pessoal aos ant gas instituições. quencies, e foi a centralisação que lhe individuos estranhos ao parlamento. Havia então dous on tres mezes estivesso resolvida O facto é que volpreparou a ruina. No emtanto, foi es- Mas não se entendia assim, o deput que o Imperador adoecera, de um i tou logo depois do arranjo. sa mesma centralisação que facilitou o tado ticou-moune, o mi itar foi pre- molestia egu la, passageira, curavel, O conde d'Eu era marechal do ex-

far da provincia, com elle estava o presentasse a sua reciam cão ao an- sobre a opinião dos medicos europeus. E' que, n'estes ultimos annos, o marechal Deodoro, então vice-presi- tecessor, ji demittido; e accrescenta loninião de que nanca se den nojici vi-se a isto que, se estivesse são, o official O Imperador não estava ta

O governo sentiu que a questão e- Impera for não tera fomezdo tal suc- convilescente, era um diabetico, um fra séria, e nom teve a coragem de cossor. cebido que não. Da primeira vez, foi ser forte, porque sentia que the falta- Mis, se alguem fallava n' sto na ca- deperecimento continuo. quando houve a questão militar Não va a razão, nem julgou digno reco-mara, o ministerio negava, até que será ocioso recordar-lhe os traços ge- nhecer que não era justo que os re- teve de pedir licença para o linpera- uma calumnia, e continuou-se a dezelpresentantes da nação se servissem de dor ir viajar à Europa, para cinva- o, mesmo quando um accidente pro-Contando com a irresponsabilidade immunidades para offender os seus lescer; o pedido era acompanhado prio do estado do enfermo ja-lhe

O ministerio tenton ainda uma eva- mio, familiarm nte, infantilmente, aus Motta Maia, sen medico, que nunca Souza Rolan, José Daquim do Co Cotegine e o general visconde de Pe- tisfaver a reclamação de exercito, dei- que p dia discutir. Ora, é preciso notar que em nossa lotas. N'esse di , ainda o orgulho do xou completamente perdido o presti- E todo o mundo official a proclamar terra a discussão pela imprensa é o velho ministro manteve-se de pé, fic gio do poder ? se ella estivesse em que o Imperador estava bom, e consupremo desaffogo. Um cidadão qual- me no seu posto, affrontando a ameaca ; mas, dias depois, o ministerio cerca de um mez depois, deixando o cipitulava, agarrando-se à tiboa que poder em maos de quem o despres. passo que toda a gente o via envelhethe estend a por misericordia a oppo-ligiara?

> —Siga ! disse a moca em um toin que não admettia replica.

Bem sabia que as suas fraquisas l reselvida a consegrar à elles todo localidade. Accolhiam-na com respeito o seo tempi e todas as suas firças. D'ora em diante o filho seria a sua pond a és suas pergantas.

ella corria.

—Hei de encontral-o ! pensava ella l com os olhos chammeiantes e los la bios contratiidos. Oh! het de encontralo !.. Assim é preciso !.. assim quero ! .

O cocheiro subio para a almofada. deo um estálo com a lingua e (cavalio partio.

Os caminhos cavados pe'o degelo estavam maos. Cahia uma chuva muito lina

zelada, resultante da neve fundida O céo estava escuro e lugubre.

No bosque, à cada raiada de vento os ramos deixavam cabir gottas d'agua que crepitavam como um ruido loninaco de mosabeteris.

Airaz de coupé, Malpalu dessappa-

his. :Como mederia ter formulado multer a obrigava á repet r duas vezes. O cocheiro resmungava na almofada um plane de campenha? Mas alla a sua pergunte e, levantando as mãos sem mada comprehender d'aquelle sin-6 d'abilides, se avenurére a percerrer a fi piese Dons !.. Quem teris a coragem de em toda a eldeie de Mont a de una manifesta, carrie agra latiu se fenent !.. Nunce houve enem- procurs de um menino abandonado de em huese de filho I sio as lovalidade !.. Não - se sesses.

de. mas fei probibido sos mi- a questão, fossem apagadas as notes más dos officiaes, por indicação do mezos o ministerio Cotegipe, de cum-Na verdede, a descompostura es- senado, e o presidente do conselho, plicidade com os medicos da impeinta não se compadece muito com sentindo o vezame d'essa hum lhação, a ind le de classe que maneja as ar- declaron que acestava a indicação, por- soborano, que o estado de saude de Inperidor

con, e não havia no paix substituto

caso identico sona reproduz sse por sa mojestia resistia ao tratomento, a conveniente à sua posição de principe O grito que partin da capital, não co depois com outro, de caracter me- duas mudanças de residenca, o la- conserte, não se manifestar n'essance cio do cargo de juiz de direit encontrou resistencia Pela contralisa- nos accommodat cio. Em termos med perador estava sequestrado, não recedens a la favor nem contra o ex- comarca do Ingá entregandad Igunta bun I muitis vozos repetido, o Europa convalescer. Algum "tempo

janelli do bond, a dizer adeus com a o imperador, mas também com o Sr

do atilamento de sua intelligencia, ao

as casas da floresta. Em algumas d'ellas encontrou o respectivo guarda Margarida dizia quem era. O nome

Em poucas palavras o guarda res-

-Onvio fillar, senhor, ha une quinze fram ?... Porque ?... Diga... Era, nois, em busca da vida que Idias, que uma criança recemnascida ivesse sido encontrada na filiresta ?

—Não, menina. E o guarda, admirado, olhava com Dasino para a much que mostravae superexcitada pela febre notandose-lhe nos olhos um certo desvaramen-

-Está hem certo do que diz ? --Oh ! menina. não accontece todos os dias reculher-se uma criancinha a- sata. bandonada em uma floresta, o quando l succède semeliante cousa, a gente cio obieve. embra-se do facto durante toda a vi-

Ella agredecia, mettia-se do novo no cerro e no limiar da porta o guarda janto.

Margarida só encontrava a mulber do longe. guarda tinha que vesponder, por sua . No dia seguinte poz-se de novo à vez, à uma ser e de interrogações. A caminho.

pera o cée, dizia logo : --- Um recomnescido perdido, abandeando na fioresta !.. Será possivela! .Mes isto seria shono and in Missyel, si presou-se como diz a ma-

-En an de nada sabe ? -Absolutamente nada, minha que-

durariam mais do um dia; mas estava (do Pantalós era conflecido em toda a rida menina. . mas que menina é esse?... filho de anem?... dé-me informações minuciosas ... Como foi que o abandona--E inutil informal-a, porqua a se-

tavam se maravilhas da sua memoria

cido, com alternativas de sagacidade

phora pão póde guiar-me, dizia ella. E Margarida sahia nara fugir a enrios dade.

tos ? One, derente cerca de enstro

rial camara, governou o paiz sem o

Dir-se ha : a princeza estava.ausen-

surmană, um homem e ndemnado a i

Disse-se que era um escandalo

Mais longo era a mesmit scena, e Imais ad ante ainda 9. . . Nibguem t nha visto a creanca i E ella Acava como louca lá médida que continuava as suas pesquisas

Tinha realmente o ar de um i insen-Niscosas da floresta nenhum indi-

Em Mont-Chambord o mesmo. Era tarde. O cavalin estava estafado. O cochetre recus u ir mais adi-l

pensava emquanto o coupé agastava-se: Margarida pernoitou em um alber--Eis ahi uma singular aventura ! | gue, não querendo voitar a Malpalu, Quando em algumas d'essas casas lembora o castello não estivesso muito

- A menina perdeo a cabeca A noticia foi em breve conbecida

M is ninguem dava-lhe informaçõe: Uspa hore depois chegon so castel**lo de Chambord. Continuava** o de**gé**to, i

nusaria aesignar, tendo merd modo de tratar a sobranceria ma da de affavel simplicidade, en Bua no**la caracte**ristic**a.**

E' que nentium min stro agran ao Imperador e á nação a yerão bre o estudo d'elle. Não ousava, 🖥 l linm assim mais I vres do flacal 4 t nente, do po ler pessoal, de que se queixavam, em opposição, e 📥 tar, emquanto a questão militar não nunca mais se ouviu fallar desde lo imperador adoeceu ?

(Continua)

Deixou a 21 do corrento o exe do para a comurca do Queradio Estado do Cara, o cidadão Dr. M pho Siqueira Cavaleante.

No lugar de porteiro da extin E la se foi o Imperid r para a Assembler Logislativa Province foi appsontado, com ordenado inteiro, visto contar mais de te annos do service, o cidadão Cal Jusé de Vasconcellos.

> Realisou-se hantem a transfere do consula lo pera o salão do 🛥 super or de eluicio do These l'este E-trail desoccupado ni mente pela e ectoria da instruc publica p increa.

Foram noin allis os seguintes. lendentes :

Para Bananeiras - Major Feli Elocentino da Racha, Cassiano Cien Algam tempo depois valtou o Impel Carneiro da Cunha e Anisio da Cal Mira. Substitutos: Mirtinian) de 1

Para Caj seiras - Dr Jaquim Cartaxo e Antonio Gomes de Alexa mais o deixon, and o segma como a

> Para Pilões — João Bantista de Xivier de Miranda e Antonio Justi

sis. Enéas Pedro de Meilo e Antol Ferreira Lima.

uma longa avenida. Tect**s mas p** arga, parallela ao Cosson

inargens quando o curro stravente uma clareira. O Casson !

bonito, tão inoffensivo, correndo ha petro orcamento. damente un suo leitos durante 🐗 nobre official foi encontrado

Margarida fez parar o carro. por não sei que presentimento

À moca correu alé o C sson, (Be aquel as aguis lodosas pode desvendar-lhe o segredo quo ella 🛲 zurava saber. E entre o lugar em une Julião, sufficado pelo saugues subia-lhe, do coração, se tipha a

Margarida volton lentamente @ Quando o cocheiro vin-a, disce irando-lbe com a ponta do dia

silvae do bo-que -E' cerinen, menine olko, depuis que a menina a ffatil Pare is à sideis o cerro seguie por i deixer o meu cavello...

Aguardava, como disse no Guinte La Nalicias de 18 de Desembro mismo, a publicação do manifesto do Séex-presidente do gabinete 7 de Junhapara tornar publicos os actos nue pratiquei por occasião dos acontecimentos de 15 de Novembro, e mesmo empunciar-me sobre as referencias une fizesse elle à minha pessoa. Nesse manifesto ha muitas inexacti-

dões, e sobresahe o intento mie tem

se recolliesse a esta capital o mencio-8 Eve. de desculpar-se, accusandonado 9º regimento. me de não ter agido no sentido de sufficar o movimento de 45 de Novembro quando è certo que dei para esse fin todas as providencias que estavam na esphera de minhas attriburco s. Dasto a si chame S. Exc. a autoria de todas ellas. Não acompanharci S. Exc. em todos os pontos de nete do governador deste Estado, of-Sen manifesto limitando-me a contestar as inexactidões que me parecem mais o resgate da divida do mesmo Estado graves. Antes, porem, devo declarar a comar do corrente mez e durante que, quanto a attribuir-me S. Exc. ainda que dubiam nte, o ter-se propalado a noticia da prisão do Sr. marechai Deodoro por ter-me fall ções, penso que só a má fe poderia das finanças deste Estado e do estado gerar no esprito de S. Exc. tão in-federal, repartidamente. iustas suspeitris, não sendo en a unica nessoa contra quem S. Exc. tenha assim se manifestado.

gens de companha, por ter-se termi- ante. nado o conflicto entre as republicas do Paraguay e Bolivia, e tendo S.Exc. forças, pelo que propuz a retirada das o cidadão João Manoel da Silva. mesmas, o que fo: acceito.

Não me recordo de ter S. Exc. me recommendado que tratasse de apro-'não tendo sido elle nomeado por estar rio da cidade de Cajaseiras. doente e constar-me estar prestes a Para Pombil-João Dantas de seguir para Caxambú Pondera S.Exc. "que nuica level ao conhecimento de Moverno as queixas do exercito.

Eram elias antigis, e. como cu. S. Exc. devia conhecel as pelos jornaes: convindo accrescentar que, por motivo j de saude, estive por does mezes affici-O rio não estava muito longe. I tedo da pasta da guerra, chegando vizes mesmo podía-se ver as a mesmo por esse motivo a solicitar não estivesse incumbida a commissão anarch a. Quando as cousas chegarem minita demissão, da qual desisti, por de additar commentarios às disposi- la esse estado, podeis contar com a caes ir isso transformo ao governo, o ções do texto. por estar a sé abrir o parlamento. Ah! como ella pensava em este devia logo entrar em discussão lião !... Foi n'esse pequeno rin, a fixação de forças de terra e o res-

Accresce que com o fim de evitar todo o verão tendo apenas cince tos se repetissem aquellas queixas ti- se rio, augmentado de volume par cheva doente, soube em Novembro chuvas e pela neve fundida, que solo Sr. ex-ministro da justiça, que vallo occupava a pasta da guerra que conferencia resolv in o gabinete Quiz ir até o rio, a pe, mpelle conberque do 22 de nfanteria para Amezonas, depois de ter ouvido o Apeou-se, e não sabia que alli, a maral barão do Rio Apa, commande acabava de por o pe. Julião de dante da brigada a que pertencia a-parado, fugindo com o filho, no se de corpo, o qual confirmou o bom mento em que ouvira a pisada de la constito que fazia eu uesas permisos, mento em que ouvira a pisada de la constitución de que era elle bom e bem vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue nom e no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue nom e no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue nom e no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue nom e no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue nom e no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue nom e no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue nom e no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue no vallo de Antonio, que corria à ser condo-me eque era eue no vallo de Antonio. ao Sr. ex-ministro a seguinte car-

Exm. amigo Sr. conselheiro Can- Federal. de Olive ra - Rogo a V. Exc.que expeça ordem, até falarmos, sobre de parada do 22 de infan-pera o Amazones. A respeito 🎮 s commandante da brigada. Sei M.—Y. de Muracajú.»

me foi, porem, contestada esta America o Sale, entenciendo ou Kalado. Perzeto, e ter-me sinde deillo 8. Esc. que havia reclamação materialida para aquella previncia ster side para esse fim indier

Se per um lade procurers eviter me 1.706 de desgocio para o approbace outro jamais dousaria da alidader as delles do service mublico. Fui alteração da ordem publica em Ouro Proto, imminente em vista dos alarmadores telegrammas que communicavam um conflicto entre o 9º regimento de cavallaria e a policia para ali mandei que marchasse a ala de um batalhão de infanteria e um esquadrão do 1º regimento de cavaltaria, e ordenei que

(Continua)

DIVIDA DO ESTADO

O illustre cida lão Antonio Camillo de Hollanda, digno official de gabifereceu 3% de seus vencimentos para

lo, zeloso l'escripturario d'Alfandega telegrapharam me para manter o men qual V. Exc. tem sido um dos orem reformal-ó, e, tambem a maneira deste Estado, concorreu com 5% dos posto no congresso, as im como aos namentos, habitaando-me a consiseus vencimentos, durante um anno, meus collegas Valerte e Mendonça, deval-o monarchista até à lisonja, e iscão ao Sr. tenente Felippe Camara, a partir de Janeiro fluente, para au- mas en recuséi-me. bem como outras off asivas insinua- xilio da obra patriotica da restauração

Os serventuarios das capatazias di Relativamente à retirada das forces Alfendega deste Estado offereceram a que se ach vain em Matto Grosso, a quantia de quinhentos réis por mez que se refere S.Exc. compre-me dizer para ser apidicado ao pagamento da que, haves lo o mou an ocessor may. divida interna da Republica, a contac dado cessar as mosanas forcas vanta- de 1º de Févere ro vindouro em di-

No intuito de ser util com o sen proposto a nomeação do Sr. coronel concurso ao resgate das dividas interna vio esforçem-se, por trima phar has mulam, por mercê do ex-imperador, Cunha Mattos p ra presidente e com- da Republica e deste Estado offere. mandante das armas, não havia mais cen 5 % dos seus vencimentos a conmotivo de alti permanecerem aquellas far do corrente anno repartidamente, gar a força. Já prenderam diversos

- Sab nemosta do Dr. director da veitar em algum i commissão o er. Instrucção foi nome da D. Mar a Eumarechal de campo Deadoro, o que lina Guarita Cartaxo para reger inteen expontaneamente tinha resolvido, rinamente a cadeira do ensino prima-

> Por presoa competente consta ao Correio Paulistano o seguinto:

der concluir seus trabalhos dentro de preso de trez mezes. O praso seria menos prolongado se prove tão mai, que d'ella resulte a pinião.

Alem disso, um estudo que exigira muita investigação e a consulta de nu- throno, mas segundo penso, algum merosos documentos historicos e da- membro de sua familia. Si realisados estatisticos - è o que tem de ser rem-se os factos que prevejo, o su- publica seja um governo, acaba-se feito pela commissão para determinar premo Governo do Estado r cabirá o bandidismo, que ora vem dizer Maia & C. Abilio Alves Martins A. as condições constitucionaes dos Esta- sem duvida sobre seu neto, um moco que o realismo fora uma trapaça, centimetros de profundidade, foi a quindo em minha residencia, onde me des, jeto é que es são os elementos de cêrca de vinto o um annos de

estabelecidos tres principios basi-

1º. A regra geral, que as antigas avo, o Imperador, -um dos mais ilprovincias do imperio serão elevadas [lustres estadistas. à cathegorias de Estado federados. 2º. A ficuldade de reun rem-se duas

ou mais antigas provincias para o fim de formarem um só Estado. Para esdo mutuo dos Estados interessados, co- lhe pedia noticias do Brazil e a

2º. Serão considerados Territorios. cão pera constituirem estados federa. entregue no mesmo dia 8, e a nir se a cutras para juntas formarem

- (Paraceado, para sua administração, de aubsidio do governo federal, é posmarachal de campo Neises territorius o governador ser

Lafayote Rodrigues Pu- rection of reire sebre a republica des Esta-dos-Unidos do Brazil.

Contestação do ministro brazileiro em Wathington

deu o conselheiro Lafayette, — um dos são ao novo estado de cousas, do Sr. ignalarios do manifesto renublican conselheiro Araripe, ministro do le 1871 :

- Não posso reconhecer o governo provisorio, que é temporaria dictadura e não um governo na verdadeira accepção da palavra ; são passa de com um exemplar, dando-me occauma usur seão militar e não repre- sião de instituir um exame sobre a senta a massa da porulação. -Os homens que organisaram

golpe não são de g ande importancia. antepassados, em 1817 e 1821, sacrifi-De doro da Fonseca é um ignorante, caram cida e fortuna. sem cultivo e educação ; seus compa- A mim não parece que V. Exc. cahido abundantes chuvas no alto sernheiros estão pouco acima d'elle em esteja agora convencido da verdade intelligencia e posição, excepto o nu. da Ropublica, o assalta-me o espinistro da just ca que è um homem de rito u idéa de que não lhe fella a de melhorar essa quadra ca'amitosa caracter, potem, em extremo visionario : nemhum des outres è conhecido

-Por essas r zões não posso con-O cida ao Aprigio de Lima Mindel- tinnar mais a repre ental-os. Elles no Instituto Historico Brasileiro, do Accrescention:

-Son brezileiro e abrăcarei de ce ração qualquer. Governo que lo men povo escother, qualquer; que sein a sua forma, -- republicano du montr-

-Supporte que os tropos no Rio le Janeiro sympathisam com a Renublica, porem é evidente que a das provincias ainda não so man festaram aguardam pacificamente a marcha dos acout cimentos

-Não duvido que os homens que come o m agera o Governo Proviso- de quasi meio seculo, onde se accui so não terã : escrupulo em empre. dos nossos principaes homens de Estado, que não estão de accordo com

E accrescenton com vehemencia -Não, não podem triumphar : são perturbar a serenidade da consci-homens desconhecidos no paiz e sem encia nacional, começando as du- Da data da factura até 1 mez

-Penso que a Republica permane ectà durante quatro on cinco annos mas não creio que seja duradoura. «A commissă corganisadora do pro- nosso povo não está educado para não ronegando, para que a geração jecto de constituição federal pensa po- um Governo republicano, assim como nova se convença de que homens ha menham dos decendentes da raca lati- ne te paiz ; pois, quem venceu foi na. Tenho receio de que a Republica uma corrente mais poderosa da orestauracão.

-D. Pedro não será chamado ao necessarios para a ex stencia de um edade, o qual foi educado em uma das nossas academias do Rio demo-A esse respeito, consta que serão craticamente, como todos os moças Póde a republica ter razão; aguar- Loureiro Maia & C. Guerra Fernanrosas qualid des que fazem de seu novo regimen, sem negar, como Pe-

No d'a seguinte, -28 de Novembro, publicon se uma interview entre inosso ministro Amaral Valente com se fim será necessario não só o accor- um reporter da Associated Press, que mo tambem a approvação do Congresso oninião acêrca das declarações de La-

O nosso ministro affirmou que com suinitos à directa juri-dicção do go- certeza o Sr. Lafayette fora mal interverno federal aquellas das actigas pro- pretado, porque, conhecendo perfeivincias que não pos-uindo elementos samente os negocios do Brazil, não schicientes, por suas rendas e popula, podia dar similhantes informações ; tanto mais quando era intimo amigo tocou no porto de Cabedello : es, não quizerem ou não poderem reu- de Quintino Bocayuva, ministro das no movimento republicano, ha alguns annos, com alguns dos membros do lactual Governo l'rovisorio.

Disas mais o nosso actual ministr nue attribuia isan an facto de, não sabendo o Sr. Lafayette falar inglez. um moco que lhe servio de interpretc, indisposto contra o actual Gover-

(Continue.)

São do Sr. João Brigido as seguinsupremo tribunal de justica :

AO SR. CONSELHEIRO ARARIPE Distribuindo a sua circular de 21 Campos, Jacintho E. Jorge. do mez passado. V. Exc. me hourou seriedade com que expande suas alegrias, vendo hemar-se no Brazil o systema republicano, pelo qual seus

consciencia, sinão a conveniencia que air ve sam. que determina tantas outras conversões, direi, tantas deserções no campo da realeza.

de tal modo convicto que negou em seus escriptos a existencia de um em relação aos nossos? Aguardo volta de 1821 : isto, para eliminar! da memoria de seu pae a macula de calhas.—Manel Victorias. I tor attentado contra o throno.

Peço a V. Exc. passe em revista quanto escreven, para ver que não estou em erro quando affirmo que V. Exc. deserta para a causa vencedora, incapaz, na hora suprema. da grande resolução de, ao menos retirar-se da scena politica, tomando para sua divisa a causa vitriz diis zendas na cida le do Recife alterado o placuit sed victa Catoni.

Não percorrerei uma vida publica leições que foram decretadas : para favores de toda ordem : V. Exc. deu provas do major enthusiasmo por praça e do interior. elle, em cargos de mui elevada conelles e não hesitaram em fazer o mes- tem o desgosto de ouvil-o agora, e nas fazendas vendidas para fora da mo com outres para conseguir es para inteira convicção de que todo capital sejam feitos conforme a tabelo servico, qu + V. Exc. possa prestar la seguinte, a qual se compromettem à sociedade nascente, estará em não

Quom foi sempro republicano que alle assim : quem nunca deu ar rhas de pertencer à idéa nova, tor ne propicio o facto consummado,

Isso de christão novo e christão mesma cruz, não gera a confiança, condição aliás indispensavel da fundacão da verdade.

Figue o vencido bem discriminado do vencedor; e para que a re-

dro, na hora derradeira. Estão, entretanto, na imprensa Silva Guimarães. Almeida Duarte & C.

oda a minha vida, e no instituto Pereira & Magalhãos, Ag stinho Saniodos os meus escriptos. Da monarchia não recebi nenhum favor, do monarcha não fui o lisonliciro, até justificar os erros e ty-

frannias do pae para vir applaudir ino filho o immerecido infortunio Vingue a republica, si é para feicidade da Nação ; mas a gloria seja de quem lhe correu os riscos.-• Brigido, 🖟

Passageiros vindos do Sul no vanor «Espirito Santo» que ante-honten

Il gine Honorio de Mello, I ex praça relações exteriores e tomára parte du exercito, Maria Angelica da Conceição, Gueçalves de Aguiar, Targino Peruira da Coste, Braziliano Cavalcante de Albuquerque Junior, Francisco Cavaleante de Aguier, 2 preses de policis, 4 praces de escelta.

> Soguirem em (randi'n : i alumno da escola militar, i praça Ido exercito, Rodolniano Padilha, L.

exercite. 5 mulheres des mesmes, 142-proce do exercise. 3 de 3º ciene.4 de 3 classe, Jack Witt.2 de 3 classe, Satiro I sé de Mirenda, Major Arthur do Moraes Pereira, 4 sergento da artes considerações, publicadas no Li- mada, i alumno da escola militar, i Interrogado pelo reporter, respon- bertador do Ceará, acerca da adhe- ex-praça da armada, i de Se classe, Dr. Geraldo Souza Rodrigues de Almeida, sua senhora e 3 filhos menores. 3 criados do mesmo, 8 passageiros de 3ª classe. Caetano de Almeida

CHUVAS

Pesso insuspeita, vinda de Pombal. dá-nos a agradivel noticia de terem tão, ficando todos cheios de esperança

(TELEGRAMMAS OFFICIAES) Bahia 25

Cidadão Governador

Desejo suppeimir todos os impostos de portagem para os artigos resposte para meu governo. Julgo conveniente quebrarmos estas mu-

As commercia

Tendo alguns commerciantes de fisystema de descontos nas vendas por latacado, conforme a tabella que abaixo transcreveinos, chamamas para ella a attenção do commercio d'esta-

Os abaixo assignados, commercianflança, de nomeação ou de eleicão, les de fazendas na cidade do Recife. Limito-me ao que V. Exc. deixon iem resolvido que a contar do dio 1 escripto para edificação dos que de Fevereiro vindouro, os descontos

Recele, 21 de Janeiro Je 1890. Brenet & C. A. Vieira & C. Olinto Jardim & C. Gonsalves, Cunha & C. velho, prostrados ambos deante da Rodrigues Lima & C. Jonquim Gon-Isalves & C Francisco de Azevedo & C. Monhard, Huber & C. Cramer Frey & . D. P. Wid. M chado & Pere ra, Silveira & C Andrade Lopes & C. Par procuração do Bernardino Martins & G. Rodrigo Carvatho &. C. e amença a republica de convertel- Couto Santos & C. Fernando Siiva & C. Narciso Maia & C. Albino Amorim & C. Alves de Brito & G. Andra-

> tos & C. O envalheirismo e edmenção de Sr. Alexandre de Faria

> des & C. Guilherme Porto & C. Jos-

quim Agostinho & C. Mannel D as da

Godinho Acabo de ter o acervo do doestos que lançou-meeste Cavalheiro porque pugner pelo men direito.

O Sr. Godinho podia defender-se sem in ultar-me; mas è impossivel que alcuem innatamento grosseiro possa mostrar-se bem educado t O Sr. Godi-Inho está no seu...papet e ou no men direito.

Com tudo satisfaz-me a sua declaração, que remove os mous cuidados e comfirma o juizo, que formo a respeito de sua excel ente educação.

Pernambuco 28 de Janeiro de 1890 Maria Izabel de Carvalho Cunha

EDITAES

Pela Thezouraria de Fazenda d'este Estado se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 31 do cadente mez arrematar-se-ha, perante a junta da mesma Thezouraria, o fornecimento dos artigos infra decla rados, precisos ao 27 Batalhão de infanteria e respectiva enfermaria militar; á saber:

500 titulos impressos de alistamento de voluntarios, conforme o modelo existente n'esta Thezogravia.

20 Camas de vento.

60 Lenções de algodão. 20 Toolhas pequenas algodão.

60 Camisas de algodão.

40 Camisólas idem.

20 Cobertas de chita.

20 Mantas de lã.

40 Pares de chinellas de couro.

20 Escarradeiras de madeira.

40 Calças de algodão riscado.

20 Bonctes de algodão.

24 Pares de meias de là. Chaleira grande de ferro.

Dita pequena idem. Caçarola de ferro.

1 Frigideira grande.

1 Grelha de ferro para assar carne.

4 Canccas de folha batida

para agua. 2 Lampeões grandes com

pertences. Dito pequeno idem

2 Jarros de barro para agua

Dito de madeira.

24 Pratos fundos de folha! deflandres.

24 Ditos rasos idem idem. 20 Cabecciras, cheias de ca-| cretaria do Governo do Es-

COMMERCIO

Parahiba 34 de Janeiro de 1890

Preços da praça

30 de Janeiro

Sementes de algodão 100 rs.. per 15 kilos

ALFANDEGA

CONSULADO

Pauta da semana de 36 de

Janeiro á 1 de Fevereiro

de 1890

Algedão 1º sorte 353 a 360 rs. por

Algodāc de 2º sorte 226 rs... por

Couros seccos e salgados 338.. per

Algodão d' sorte mediana 286

Algodão do sertão 366 a 373

Bendimento de 1 à 29

Desde o dia 1.º

Desde o dia 1º

Rendimento de hontem

Rendimento de hontem

pim. 1 Bule grande de folha pa- de Janeiro de 1890. ra café.

1 Dito pequeno de louça, para chá.

Mesa grande de pinho. Cêlhas de madeira, para Livagem de pratos.

1 Faca grande para cosi-

apresentar suas propostas; com indicação e ssignatura dofiador; sendo queo fornecimento deverá ser feito com toda brevidade, em fa conti las em officios do cidadão Governador do Estado, sob nº 92 e 94 de 28 cadente sob n. 125. de do cadente mez.

do Estado da Parahyba, em de Janeiro de 1890. 29 de Janeiro de 1890.

O Secretario da Junta, José Peregrino G de Medei-

publico, de ordem do cidadão Governador d'este Es tado,para conhecimento de quem interessar possa, que, dentro do prazo de novendata, se acceitam propostas para que os vapores transatlanticos façam escala nesse mesmo Estado, ao devendo as referidas procom quem melhores vintagens offerecer, conter as cial des referides carges." condições e clausulas que houverem de acceitar as respectivas propostas—Se-

tado da Parakyha, em 27

O Sacretario, Epitacio da Silva Pessoa.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

De ordem docidadão Inspector desta Repartição fa Us proponentes deverão juntade 4 de Ferereiro vindouro recebe-se proposta paem carta fechada e sellada, ra o fornecimento de dous cobertos de tartaros e tem um bom mil cartuxos emballados e igual numero de capsulas fulminantes, com destino ao serviço do corpo policial, ce das recommendações | conforme autorizou o illustre Governador deste Estado em officio de 27 do mez

Secretaria do Thezouro do Thezonraria de Fazenda Estado da Parahyba, em 29

> O Secretario da Junta, Francisco Pr.mo.

De ordem do cidadão Governader deste Estado faço às 6 horas da manha do dia 31 do a comparecer no vice-consulado por-Por esta secretaria se fiz publico, para conhecimento das autoridades e repartições competentes, que, tendo o cidadão Aron Cahn, viceconsul da Suecia e Noruega e dos Paizes Baixos, n'este ta (90) dias a contar desta Estado, de retirar-se temporariamente para a Europa, fica encarregada interinamente da gerencia dos respelo porto do Unbedello pecticos vice consulados, o Consul da Republica do Pamenos uma vez por mez, ruguay, cidadão Floripes Clementino Augusto Rozas postas, que serão redu- a quem as mesmas autorizidos a contracto cel brado dades e repartições deverão treconhecer no cara ter offi-

> | Estado da Paraligba em 30 de Janeiro de 1890.

> > O secretario, Epitacio da Silva Pessôn.

De ordem do cidadão Governador deste Estado, declaro, para conhecimento dos interessados, que acha-se nesta Repartição o Decreto do Geverno Federal de 9 do cadente mez, designando a comarca do lugă, de 1.º entrancia, neste mesmo Estudo, para nella ter exercicio o juiz de direito bacharel José Novacs de Souza Carvalho; e bem assim o diploma de hade diceito passado em favor do hacharel José Herculano Bezerra Lima.

Secret (ria do governo do Estado da Farahyba em **3**0 de Janeiro de 1890.

O secretario,

Epitacio da Silva Pessôa.

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista

A. de Abreu, diplomado i pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes artificiaes pela pressão do ar em vulcanite, ouro e soltos á pivot; obturá cóm platina, ouro ou marfim art ficial toda e qualquer raiz de dente estragado pela carie, precedendo a cauterisação; extrahe todo o ço publico que em sessão da qualquer dente por mais alterada que seja sua coróa,applicando n'essas operações o bem conhecido anesthesico (éther camphorado;) lumpa os dentes preparado para aleval-os.

Pode ser procurado das 6 horas da manhā as 8,e a tarde Aus 3 horas em

Residencia

RUA BARAO DA PASSAGEM 77.

Antonio C. dos Santos

A viuva de Antonio C. dos Santos sous filhos e parentes agradecem do intimo d'alma a todos os cidadãos, que se diguarão acompanhar os restos mortaes do seo presado e pranteado esposo, pai e parente até o cemiterio; e convidão aos mesmos para assistirem a uma missa que mandão rezar por suffragio de sua alma na Igreja de N. S. do Rozavio tho, vigario do Piculty, é convidado

Antecipão o seo sincero agradecimento por este acto do religião. Janeiro 29 de 1890.

Na casa do Holmes a rua Conde d'Eu 6º 80, ou na coxeira a rua da Gameleira, vende-se leite puro de vaccas tourina a 240 a garrafa, pela manhã nas casas, dos freguezes, trando se o leito ao pé da vacca e la tarde na coche ra.

Abvogado

Bacharel Cavalcanti Mello.

Residencia - Rua das Trincheiras n. * 82.

Vende-se ou arrenda-se o sitio Secretaria do governo do! Cisplatina, no te mo da comarca de Borburema d'este Estado, com casa, curral, assude e cercados para criar e plantar.

A tratar com José Casado d'Oliveira residente no mesmo sitio,

ADVOGADO

Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

ESCRIPTORIO

Rua Duque de Caxias n. 25.

da estação da Pau-Ferno, que mande l pagar a quantia a que se obrigou para 30 de novembro do anno findo. Não o 🏻 fazendo breve cente, será publicada cas, tintas, pinceis e vernizes. a sua correspondencia.

NIEMEYER, GOMES & C.

Teem aberto um armazem de genebilitação so cargo de juix ros de estiva em grosso e a retalho nesta capital, a rua Visconde de Inhauma nº 42. Promettem vender por preços muito razoaveis, visto serem suppridos, directamente, pelos mercados estrangeiros.

Esperam bom acolhimento.

Faria Godinho & C.

(EM LIQUIDAÇÃO)

Rogão aos seus devedores o obsequio de saldarem sens debitos.

OFFICINA ME EHARICA

FELIX DE BELLI & C. 68 Rua Cende d'En 68

Esta officina, achando se completamente m o n t a da com os melhores apparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão al imbiques de cobre, para fezos, desde os de um cenlimetro de diametro atè os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como innumeras ferragens, que tornaria enfadonho mencional-as

O Sr. padre Joel : sdras Lins Fiatuguez a negocio de seu interesse.

competir em preços com o sortimen to esplendido de

enfeuados de vidrilho e caracol o que se pode desejar de bom e chic: A 65 75 105 e 125.

AGREDITEM

que são lindissimos os vestuarios pa-

机商品 作的公

sendo o que ha de mais elegante e moderno em Paris que acaba de chegar para a

Livraria Arantes

OLEO DE SÃO JACOB

- Grande Remedio Allemão

Activo e efficaz para o curativo do rheumatismo, nevralgia, dur de dentes e de cabeça, queimaduras, inchações, contusões, callas, malestias de pes, chagas, erupções e inflammaçães etc. Tambem é usado externamente em casos de cholera morbus, colicas, nevralgias e dores de cabeças nervosas. Agente na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE NOURA.

Rua Conde d'Eu 45.

PHARMAGIA GENTARL

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA (Pharmacentico) rua Gonde d'Eu 45. Importante o acreditado estabelecimento. Grande emporio de medicamentos allopathicos e homoopathicos, preparados e especialidades phormaceuti-

Receituario expedito a qualquer bo-

PREÇOS MUITO MODIFICADOS

alta movidade

Rolhas mechanicas a 500 rs. Jogos do vispora com 18 collecções e uma tabella pela insignificante quantia de 1000 rs.

Na Loja do Pelicano

Jayme Seixas & C.

30 RUA MACIEL PINHEIRO 30

IMP. NA TYPOGRAPHY : DOS HER DRIOS DR J. R. DA COSTA+

300 idem 150 Sementos do algódao kilo 010 idero Algodao em rama Algedão em fio idem OBO AFFEE CITE CENCA idem idem

Preços dos generos sajeitos a direitos de exportação. Aguardente de canna e descapondo 38000 Tartaruga

Café hom kilo 500 idem « escoiho 18200 « torrado e moido idem 19200 Unhas de boi cento kilo Carne secca (xarque) 6800) Charutos bons em caixa cento idem 48:00 ordinarios Charutos em maço 38000 idem litro 800 Fumo hom em folha kilo 660 idem ordinatio « 60 idem bom em rollo 100 idem 300 idem Salino 24: 1428323 | Sal litro Couros de boi, salgades idem Pannos de algodas idem Vellas stearinas kilo Cabello de gado idem 2105227 | Feijao 600 litro 28000 8:6068170 Arès de meldar barrica kilo Queijo de manteiga ilo 100 Parinha de mandioca litro 58000 Cigarros milheiro 400 litro Genebra 100 lilro Milho 060 Vinagre litro

Asucar brauce

Dito relinado

Ditos somenos

Dito mascavado

Pontas de boi

Vinho branco

kil•

'kilo

1:501:110

25.6438135

Dito bruto

ENTRADA Pernambuco e escala, 2 dias. Barcaça alindo Paquetes de 50 toselladas, proprietario Joaquim de Souza Gomes, consignado so mestra F. D. de Senna com carga. varios generos.

210

060

300

121

210

28000

idem

idem

ídem

idem

cento